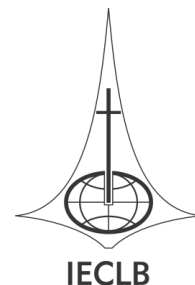


Amar a Deus e as pessoas

“Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18)

Presidência
IECLB nº: 295769/22



Porto Alegre, 17 de junho de 2022

CARTA PASTORAL DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Junho – 2022

*"Ponha-me como selo sobre o seu coração, como selo sobre o seu braço,
porque o amor é tão forte como a morte"
(Cânticos 8.6)*

O Livro de Cântico dos Cânticos é uma coleção de poemas ou canções de amor. Para algumas pessoas, este livro é intrigante e curioso. Muitos dos seus cânticos tematizam o amor erótico e sexual. Não há no livro referências explícitas a Deus. Parece não haver Deus, nem religião. Por que este livro estaria na Bíblia? Por outro lado, há quem diga que este é um dos mais belos livros, porque fala de algo que boa parte das pessoas almeja em algum momento da vida: viver o amor.

É possível que, em sua origem, os cânticos estivessem relacionados ao amor entre duas pessoas e que eram entoados em festas de casamento. Mas o conteúdo do livro também foi interpretado como uma metáfora para a relação entre Deus e o seu povo Israel, ou entre Cristo e a sua Igreja. Seja como for, também o amor entre pessoas pode ser divino.

O versículo lema para o mês de junho fala em colocar a pessoa amada como um selo no coração e no braço. O selo é uma marca, um sinal que identifica, que lembra. A marca do selo não permitiria que o amor entre elas se ausentasse. Amor é dádiva, é achado, é bênção, é vida; mas ele precisa ser lembrado, afirmado, alimentado e vivido diariamente.

O amor é fundamental para que haja diálogo, carinho, apoio mútuo, segurança. Quando o amor não é preservado, podem surgir outras marcas. Infelizmente, muitos casais exibem a marca da violência, do sofrimento. E estas marcas se estendem para outras pessoas. Há muitos lares nos quais a violência física, verbal ou psicológica se mostra mais forte. O Livro de Cântico dos Cânticos proclama que o amor não comporta violência. Quando a violência se faz presente, o amor se ausenta. Ninguém pode dizer que bate ou mata por amor. Quem age com violência, o faz por ódio, egoísmo, inveja, desumanidade, monstruosidade.

Podemos aprender com o Cântico dos Cânticos que o amor se concretiza na bondade, no respeito, na parceria, no relacionamento digno. O Tema da IECLB para 2022 também nos chama a amar. O Tema nos remete ao amor cristão: o amor que nos leva a acolher, servir, ensinar, pacificar, dialogar. Quem vive este amor também se afasta da violência. O amor faz o bem e aproxima as pessoas.

O amor é tão forte como a morte, diz o lema bíblico. Muitas pessoas que perderam alguém continuam sentindo amor, mesmo que a força implacável da morte tenha causado separação. Para nós, que temos o testemunho da ressurreição de Jesus Cristo, o amor de Deus é muito mais forte do que a morte. Nada pode nos separar do amor de Deus. Este amor de Deus é tão forte que venceu a morte. Que o amor de Deus nos mova ao amor, e que deixemos a marca do amor por onde passarmos. "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior deles é o amor" (1 Coríntios 13.13).

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente